



SINDIPOLO  
CNQ-CUT

# SmDia

Nº 1763  
1º a 06/05/2016

**SOMOS TODOS TRABALHADORES. Unidos somos FORTES! Para defender nossas conquistas!**

## ASSEMBLEIAS DOS TRABALHADORES DA ARLANXEO UNIFICAR PARA FORTALECER

*Nas assembleias os trabalhadores da Arlanxeo (Lanxess TSR e HPE) vão, mais uma vez, se posicionar sobre integrarem o Acordo Coletivo Geral ou um acordo individual só para Lanxess TSR e HPE*

Nesta semana se concluem as assembleias em que os trabalhadores da Arlanxeo deliberam sobre forma de negociação de seu acordo coletivo. A permanência em um acordo em separado só para TSR e HPE ou a unificação com toda a categoria petroquímica integrando o Acordo Coletivo de Trabalho Geral do Polo.

Uma votação que reafirme a opção pela unificação com a categoria é fundamental para fortalecer nossas lutas e possibilitar avanços aos trabalhadores da ARLANXEO.

**Unidos com toda a categoria somos mais fortes e poderemos avançar. A divisão nos enfraquece e é estratégia da empresa para nos manter em condição desfavorável. Por isso vote por integrar o Acordo Coletivo de Trabalho Geral do Polo.**

A negociação, além de

ser de grande interesse para os trabalhadores da Arlanxeo, também interessa a toda categoria.

A fragmentação dos acordos significa para os trabalhadores fragilidade nas negociações, dificuldade em manter as conquistas e em buscar avanços, entre uma série de outras questões.

Agora a expectativa é que nesta rodada de assembleias seja reafirmada da forma mais contundente possível a decisão anterior. Deve ficar claro à empresa que esta condição que ela tenta impor não interessa aos trabalhadores.

Na primeira rodada de assembleias 72% dos trabalhadores da Lanxess decidiram por integrarem o acordo coletivo de trabalho geral, onde estão os trabalhadores da Lanxess HPE, Braskem, Innova e Oxitenio.

### DATA, HORA E LOCAL DAS ASSEMBLEIAS

*As assembleias serão nas portarias das unidades*

- ADM LANXESS TSR - Entrada, 3ªf, dia 3 de maio, às 8h.
- ADM LANXESS HPE - Entrada, 5ªf, dia 5 de maio, às 8h

### TURNEIROS DA LANXESS HPE E TSR

- GRUPOS I e A - 3ª f, dia 3 de maio, na entrada, às 8h.
- GRUPO IV e B - 3ª f, dia 3 de maio, na saída, às 8h.
- GRUPO V e E - 5ª f, dia 5 de maio, na entrada, às 0h.
- GRUPO II e C - 4ª f, dia 4 de maio, na saída, às 24h.
- GRUPO III - 5ª f, dia 5 de maio, na entrada, às 8h.

**OBSERVAÇÃO:** Os grupos identificados de I à V são da HPE e os de A à E são da TSR.

### CONFORME CÉDULA NO QUE OS TRABALHADORES ESTÃO VOTANDO:

Em relação a negociação com a ARLANXEO opto por integrar:

- Acordo Coletivo em separado só para LANXESS TSR e HPE .
- Acordo Coletivo de Trabalho Geral do Polo que integra os trabalhadores da Lanxess HPE, Braskem, Videolar-Innova e Oxitenio.



# SINDIPOLO ORGANIZA ATIVIDADES ALUSIVAS AOS 35 ANOS DA ENTIDADE

## SINDIPOLO 35 ANOS

Uma trajetória de lutas e conquistas dos petroquímicos



**Já estamos no mês de maio e faltam cerca de 80 dias para o aniversário de 35 anos do SINDIPOLO, que é no dia 21 de julho.**

Neste período, em especial no mês de julho, estão previstas diversas atividades para celebrar e lembrar os

35 anos da entidade. Entre elas estão **Torneio de Futsal, Jantar-Baile, já agendado para o dia 23 de julho, atividade política no Sindicato, no dia 21 de julho, lançamento de um vídeo** com uma breve história da categoria e outras atividades que estão sendo planejadas.

### BREVE RESGATE DA HISTÓRIA

Uma das ações importantes para marcar a data será o lançamento de um livro com a história recente (dos últimos 10 anos) do Sindicato, com um resgate breve do que tratou o livro anterior, que foi lançado nos 25 anos do Sindicato e, agora trata especialmente das principais lutas dos petroquímicos a partir de 2006, considerando aí, os rearranjos do setor petroquímico brasileiro, em especial no caso do RS.

Estas atividades, que tratam da história de lutas da categoria são importantes e, neste caso, mais importante ainda será a participação dos petroquímicos nos eventos. Ela é que foi de fato a protagonista de tudo o que foi realizado ao longo destes 35 anos.



Encerrada a negociação do Acordo Geral, nosso próximo passo agora será tratar do Acordo de Turno que está em aberto.

Nas últimas tratativas estávamos negociando o Acordo de Turno do período 2011-2013. Naquela fase, decidimos pela prorrogação do Acordo até 2014, de forma que sua negociação não coincidissem com a do Acordo Geral. A data-base do Acordo de Turno é maio.

Além desta prorrogação, os avanços apresentados pelas empresas eram pouco expressivos e, portanto, foram rejeitados pela categoria, que também aprovou uma contraproposta. Porém, esta não foi aceita pelas empresas e com isso a negociação "emperrou".

Como já manifestamos em algumas assembleias com os torneios durante as tratativas da negociação do Acordo Geral, não interessa aos trabalhadores ficar sem acordo. Isso independente de termos a garantia de que as empresas não poderão deixar de cumprir o que tem num acordo, até que um novo seja celebrado. Por isso, em breve, vamos abrir o debate com os torneios e as empresas, com objetivo de dar continuidade à negociação e o consequente buscar o fechamento do Acordo de Turno.

## PLANO PETROS LANXESS

No dia 3 de maio ocorrerá reunião (em Duque de Caxias/RJ) entre representantes dos trabalhadores participantes do plano PETROS, ativos e assistidos com o CEO da ARLANXEO (Angelo Brazil). A iniciativa veio do SINDIQUÍMICA de Duque de Caxias e o objetivo é tratar da questão da troca da administração pretendida pela empresa, com a qual a maioria dos participantes não concorda.

Representantes dos sindicatos de Pernambuco e do Rio de Janeiro, além de participantes assistidos de ambos os estados, participarão da reunião. Os desdobramentos desta reunião interessam a uma boa parcela dos trabalhadores da ARLANXEO na ativa e de um significativo número de trabalhadores assistidos que são participantes do PLANO PETROS.

## SINDIPOLO PARTICIPA DE AUDITORIA DO SPIE NA VIDEOLAR-INNOVA

O SINDIPOLO participou, de 26 a 29 de abril, de nova Auditoria de Serviço Próprio de Inspeção de Equipamentos (SPIE) na Videolar-Innova. Na auditoria foram verificadas, além das questões especificadas na NR 13, também os aspectos que dizem respeito ao Anexo II da Norma que teve a revisão homologada em abril de 2014.

O foco das inspeções foram situações de segurança dos trabalhadores e das instalações da empresa, no sentido de ampliar e garantir a confiabilidade operacional. O SINDIPOLO também participou da reunião de abertura da auditoria, das entrevistas com os Auditores e do encerramento.

# 1º DE MAIO - DIA DO TRABALHADOR

SINDIPOLO PARTICIPOU DAS ATIVIDADES NA REDENÇÃO, EM PORTO ALEGRE



Cerca de 10 mil pessoas participaram no domingo do ato de 1º de maio, Dia Internacional do Trabalhador e da Trabalhadora, realizado no Parque da Redenção em Porto Alegre. A manifestação, a exemplo de outros atos por todo o Brasil, intensificou a resistência e a luta em defesa da democracia e dos direitos sociais e trabalhistas, diante do golpe em curso no Congresso Nacional.

A atividade foi organizada pelas frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo, integradas pelas CUT-RS, CTB-RS, Intersindical, MST, movimentos sociais e partidos de esquerda. Os pronunciamentos das entidades, intercalados com apresentações culturais, alertaram os trabalhadores sobre as ameaças de retrocesso, caso o golpe seja consumado no Senado.

## ACABAR COM A CLT

Durante os discursos, diversas lideranças alertaram das ameaças da proposta do PMDB para o governo publicadas no documento "**Uma ponte para o futuro**". Nele está claro os ataques a direitos históricos dos trabalhadores consagrados na CLT e

a prevalência do negociado sobre o legislado, o que, na prática, pode levar ao fim da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT).

Nas falas foi alertado quanto as ameaças reais aos direitos sociais constantes no documento. Por fim foi demonstrado que não há interesse em acabar com a corrupção, mas ao contrário, impedir que as investigações continuem e cheguem a mais de 300 políticos e aos empresários envolvidos em bilhões em sonegação de impostos.

## UNIDADE ENTRE OS POVOS LATINO AMERICANOS

Também participou do ato o arquiteto, ativista argentino e ganhador do Prêmio Nobel da Paz em 1980, Adolfo Péres Esquivel. Ele destacou a necessidade de união entre os povos da América Latina contra golpes de Estado. "Antes eles davam golpes com os exércitos, hoje utilizam os meios de comunicação", comparou.

Esquivel convocou todos a deixar de lado as diferenças e cuidar de algo mais importante que é a defesa da democracia no Brasil.

## O Brasil não quer uma ponte para o século 19

As atividades alusivas ao dia 1º de maio aconteceram em todas as capitais e nas principais cidades em todo o país, reunindo centenas de milhares de pessoas. Em São Paulo, a atividade foi no Anhangabaú e reuniu lideranças políticas, CUT, CTB, Intersindical e movimentos integrantes das Frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo.

No centro das atividades do 1º de Maio, que acontece há 130 anos, estava a denúncia do golpe que ameaça a democracia e os direitos trabalhistas e sociais.

Os atos denunciaram também as ameaças a ordem institucional e democrática, disfarçadas de combate a corrupção, tendo como operadores setores do empresariado, do judiciário, políticos de direita, meios de comunicação e setores conservadores e reacionários da sociedade.

Os atos por todo o país celebraram as conquistas alcançadas nos últimos 130 anos e a disposição de ir à luta contra os que pretendem acabar com estes direitos e retroceder 100 anos nas conquistas dos trabalhadores, conforme plano de governo de Temer e Cunha expostos no projeto "**Uma ponte para o futuro**".



## RS tem o menor reajuste ao piso regional

Segundo o DIEESE, o Rio Grande do Sul foi o estado que concedeu o menor índice de reajuste para o piso regional em 2016 entre os cinco Estados que implantaram o piso regional. O governador Sartori (PMDB), ignorou o pedido das centrais sindicais, que buscavam 11,68%, o mesmo índice de reajuste do salário mínimo nacional.

No RS, o reajuste do mínimo regional foi de 9,61%, um percentual que ficou, pela primeira vez desde a implantação em 2001, abaixo da inflação dos 12 meses anteriores. A proposta foi aprovada em março pela base do governador na Assembleia Legislativa.



## NÃO VAI TER GOLPE, TEM LUTA! PARALISAÇÃO GERAL DIA 10/5

*As centrais sindicais, entre elas a CUT, e os movimentos sociais aprovaram um calendário de lutas contra o golpe e em defesa da democracia.*

*Entre as atividades está a paralisação geral no dia 10 de maio.*

*O SINDIPOLO, desde já, convida os trabalhadores a participarem, especialmente frente aos ataques a direitos trabalhistas consagrados constante no projeto "Uma ponte para o futuro" do PMDB.*

### PARALISAÇÃO NACIONAL

Está sendo organizada para o dia 10 de maio, uma paralisação nacional que sinalize para os senadores, empresários e para mídia golpista, que haverá muita luta, se passar o golpe. A mobilização será antes da votação da continuidade do impeachment no Senado, prevista para o dia 11 de maio.

### SUBMETER O PAÍS AOS INTERESSES DO CAPITAL

O golpe que vem sendo articulado no país, com apoio da mídia, de setores do Judiciário e dos empresários, tem como objetivo submeter o país aos interesses do capital e das empresas multinacionais, com a entrega do Pré-Sal e da Petrobrás às petrolíferas estrangeiras, a retirada de direitos da classe

trabalhadora e o retrocesso nos direitos sociais.

Mas os trabalhadores do campo e da cidade, estudantes, artistas, intelectuais, profissionais liberais, articulados pela Frente Brasil Popular e pela Frente Povo Sem Medo têm resistido a estes ataques e denunciado o golpe.

São milhões de brasileiros que devem continuar nas ruas, promovendo manifestações de massa, utilizando as redes sociais e pressionando os Senadores a se posicionarem contra o impeachment.

### MUITAS BATALHAS PELA FRENTE

Temos muitas batalhas pela frente. **Entre elas e a mais urgente é lutar para barrar o impeachment/golpe no Senado e para afastar Cunha da Câmara dos Deputados, exigindo seu julgamento e punição. Mas estas lutas só serão possíveis com a pressão da classe trabalhadora e dos movimentos sociais nas ruas.**

Além dos atos realizados no dia 1º de maio (matéria na página 3), **novas manifestações de massa deverão ser realizadas, entre 9 e 11 de maio, pressionando o Senado a se posicionar contra a continuidade do processo de impeachment.**

Se o Senado aprovar o impeachment, continuaremos a luta, daí para denunciar a ilegitimidade de um eventual governo Temer, combatendo sem tréguas as medidas que retirem direitos da classe trabalhadora ou prejudiquem seus interesses.

## Aprovado crédito fiscal para Videolar-Innova

Foi aprovado na Assembleia Legislativa do RS, projeto de lei encaminhado pelo Executivo, que estabelece crédito fiscal aos fabricantes de estireno. Na prática, a proposta beneficiará a empresa Videolar-Innova, que fabrica o estireno e o poliestireno. A justificativa para aprovar a proposta é de que "o Estado será beneficiado com um investimento da empresa, estimado em aproximadamente R\$ 300 milhões".

Mas o projeto gerou muitas dúvidas, especialmente frente a falta de documentos que respondessem aos questionamentos de diversos deputados. Segundo eles, o texto enviado não deixava claro qual seria o impacto financeiro da proposta para o Estado.

Deputados denunciaram que a aprovação do projeto beneficiará a empresa de "um dos homens mais ricos do mundo" e cobraram o mesmo tratamento para outros empreendedores de menor porte.

Soma-se a esta preocupação manifestada durante a votação do projeto, algumas questões que passaram a ocorrer na hoje Videolar-Innova, como acúmulo de função, uma dose de evidentes sinais de autoritarismo na gestão, demissões, entre outras questões que o Sindicato vem questionando e tratando em vários informativos.

Alguns temas da gestão das empresas deveriam ser considerados entre os critérios para concessão de benefícios fiscais e públicos a empresas privadas.

## CHAPA APOIADA PELO SINDIPOLO TEVE A SEGUNDA MELHOR VOTAÇÃO NA ELEIÇÃO DO SINTECT-RS

Terminou na quinta-feira, dia 21, a apuração dos votos da eleição que escolheu a direção que estará à frente do Sindicato dos Trabalhadores do Correios (SINTECT-RS) no período 2016-2019. A eleição foi entre 18 e 20 de abril e contou com a participação de sete chapas. A direção do Sindicato é composta proporcionalmente ao número de votos conseguido por cada chapa. Neste caso a Chapa 3 que o SINDIPOLO apoiou, inclusive indicando membros, terá participação significativa na direção da entidade.

### RESULTADO FINAL

Chapa 1 - Luta pela Base - 588 votos  
**Chapa 3 - Unidade, Retomando o Sintect pela Base - 451 votos**  
Chapa 2 - Muda Sindicato - 394 votos  
Chapa 7 - Renova + Ação - 301 votos  
Chapa 6 - Unidade pela Base - 263 votos  
Chapa 5 - Unidos Somos Fortes - 257 votos  
Chapa 4 - Unidade Classista pela Base - 129 votos

